

Comércio internacional de mercadorias Portugal-Moçambique, 2013 - 2017

Walter Anatole Marques¹

1. Nota introdutória

Entre outras organizações, Moçambique é um dos quinze membros da **SADC** (*Southern Africa Development Community – Comunidade de Desenvolvimento da África Austral*), organização criada em 1992 que tem entre os seus principais objetivos aprofundar a cooperação económica entre os seus membros, com base no equilíbrio, igualdade e benefícios mútuos, proporcionando um livre movimento dos fatores de produção através das fronteiras nacionais e estimular o comércio de produtos e serviços entre os países membros.



De acordo com cálculos efetuados pelo “*International Trade Centre*” (ITC), baseados em estatísticas do Instituto Nacional de Estatística de Moçambique, em 2017 a SADC foi o destino de 21,3% das exportações totais de mercadorias moçambicanas, cabendo 86,1% destes fornecimentos à África do Sul. Por sua vez, 31,3% das importações realizadas por Moçambique no mesmo ano tiveram origem no espaço da SADC, cabendo 91,4% deste montante à África do Sul.

Moçambique foi também, em 1996, um dos fundadores da **CPLP** (*Comunidade dos Países de Língua Portuguesa*), que tem entre os seus objetivos, no âmbito da cooperação em todos os domínios, o desenvolvimento de parcerias estratégicas e o levantamento de obstáculos ao desenvolvimento do comércio internacional de bens e serviços entre os seus atuais nove membros.

De acordo com a mesma fonte, em 2017 as exportações moçambicanas de mercadorias para o conjunto dos seus parceiros na CPLP representaram apenas 0,5% do total, cabendo 81,3% destes fornecimentos a Portugal. Na vertente das importações, a CPLP foi a origem de 4,8% das mercadorias importadas por Moçambique, cabendo 87,3% desse montante a Portugal e 12% ao Brasil.

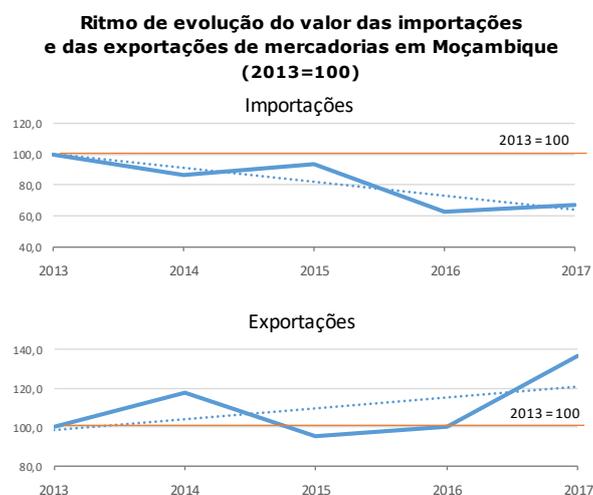
Neste trabalho encontra-se reunido um breve conjunto de dados sobre o comércio externo de Moçambique, para o que, não se encontrando disponíveis dados do Anuário Estatístico do INE de Moçambique para 2017, se utilizaram dados publicados pelo *International Trade Centre* (ITC).

Analisa-se também aqui, com algum detalhe, a evolução das importações e das exportações de mercadorias entre Portugal e Moçambique ao longo dos últimos cinco anos (2013 a 2017), com base em dados estatísticos divulgados pelo *Instituto Nacional de Estatística de Portugal* (INE).

¹ Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

2. Alguns dados sobre o comércio externo de Moçambique

O ritmo de evolução em valor das importações de mercadorias em Moçambique foi tendencialmente decrescente entre 2013 e 2017, sendo tendencialmente crescente o ritmo das exportações no mesmo período.



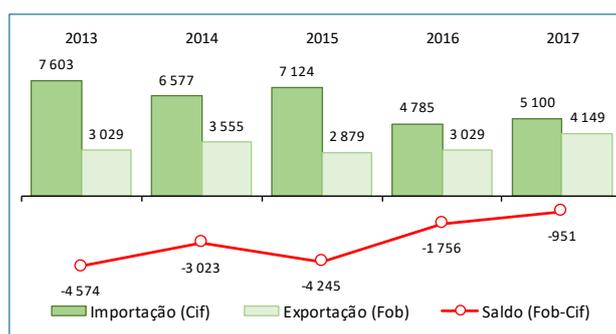
Fonte: A partir de dados de base do International Trade Centre (ITC): 2013 a 2016 - cálculos do ITC a partir de estatísticas COMTRADE da ONU; 2017 - ITC a partir do INE-Moç.

De acordo com os dados disponíveis, a Balança Comercial de mercadorias (fob-cif) do país foi deficitária, tendo-se assistido, a partir de 2015, a uma descida das importações e a um aumento das exportações, com conseqüente redução do défice, de -4,2 mil milhões de euros, em 2015, para 951 milhões, em 2017, e o grau de cobertura das importações pelas exportações a subir de 40,4% para 81,4%.

Balança Comercial de Moçambique face ao Mundo (2013 a 2017)

milhões de Euros

| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-------------------------|--------|--------|--------|--------|-------|
| Importação (Cif) | 7 603 | 6 577 | 7 124 | 4 785 | 5 100 |
| TVH | - | -13,5 | 8,3 | -32,8 | 6,6 |
| Exportação (Fob) | 3 029 | 3 555 | 2 879 | 3 029 | 4 149 |
| TVH | - | 17,3 | -19,0 | 5,2 | 37,0 |
| Saldo (Fob-Cif) | -4 574 | -3 023 | -4 245 | -1 756 | -951 |
| TVH | - | -33,9 | 40,4 | -58,6 | -45,8 |
| Cobertura (Fob/Cif) (%) | 39,8 | 54,0 | 40,4 | 63,3 | 81,4 |



Fonte: A partir de dados de base do International Trade Centre (ITC): 2013 a 2016 - cálculos do ITC a partir de estatísticas COMTRADE da ONU; 2017 - ITC a partir do INE-Moç.

Em 2017, de acordo com os dados disponíveis, Portugal terá ocupado a 7.^a posição entre os principais fornecedores de mercadorias a Moçambique (4,2% do total, com 5,8% em 2016), cabendo o primeiro lugar à África do Sul (28,6%), seguida dos Emiratos Árabes Unidos (9,4%), da China (8,6%), dos Países Baixos (8,5%) e da Índia (8,2%).

No mesmo ano, os principais destinos das exportações moçambicanas foram a Índia (34,6%), a África do Sul (18,3%), os Países Baixos (10,1%), a Itália (5,8%) e a China (5,4%).

Portugal terá ocupado aqui a 20.^a posição, com 0,4% do total e 1% no ano anterior.

**Principais mercados de origem e de destino
do comércio externo de Moçambique
- 2016 e 2017 -**

| IMPORTAÇÃO | | | EXPORTAÇÃO | | | |
|---------------|-------------------|-------|------------|-------------------|-------|------|
| Países | Peso no Total (%) | | Países | Peso no Total (%) | | |
| | 2016 | 2017 | | 2016 | 2017 | |
| Mundo | 100,0 | 100,0 | Mundo | 100,0 | 100,0 | |
| África do Sul | 30,0 | 28,6 | 1 | Índia | 20,2 | 34,6 |
| Emiratos | 7,2 | 9,4 | 2 | África do Sul | 21,0 | 18,3 |
| China | 7,9 | 8,6 | 3 | P.Baixos | 20,9 | 10,1 |
| P.Baixos | 2,4 | 8,5 | 4 | Itália | 1,3 | 5,8 |
| Índia | 6,1 | 8,2 | 5 | China | 4,3 | 5,4 |
| França | 1,2 | 4,4 | 6 | R.Unido | 1,8 | 4,5 |
| Portugal | 5,8 | 4,2 | 7 | Singapura | 4,2 | 2,9 |
| Tailândia | 1,7 | 2,3 | 8 | Bélgica | 1,4 | 1,9 |
| Japão | 2,0 | 2,2 | 9 | Hong-Kong | 1,8 | 1,8 |
| Singapura | 8,1 | 2,0 | 10 | Espanha | 2,0 | 1,7 |
| EUA | 2,3 | 1,9 | 11 | Zimbabwe | 1,3 | 1,2 |
| Vietname | 1,2 | 1,4 | 12 | Emiratos | 0,6 | 1,2 |
| Alemanha | 2,7 | 1,2 | 13 | EUA | 2,9 | 1,1 |
| Itália | 0,8 | 1,1 | 14 | Polónia | 0,8 | 0,7 |
| Paquistão | 1,1 | 1,0 | 15 | Turquia | 1,0 | 0,6 |
| Namíbia | 0,7 | 0,9 | 16 | França | 1,1 | 0,5 |
| Panamá | 1,2 | 0,9 | 17 | Eslovénia | 0,0 | 0,5 |
| Arábia Saud. | 0,2 | 0,8 | 18 | Suíça | 0,5 | 0,5 |
| Suazilândia | 0,9 | 0,8 | 19 | Malawi | 0,5 | 0,4 |
| Argentina | 0,6 | 0,7 | 20 | Portugal | 1,0 | 0,4 |
| Malásia | 0,7 | 0,7 | 21 | Japão | 0,9 | 0,4 |
| Rússia | 0,6 | 0,7 | 22 | Bulgária | 0,0 | 0,3 |
| R.Unido | 2,1 | 0,6 | 23 | Vietname | 0,3 | 0,3 |
| Maurícias | 0,5 | 0,6 | 24 | Quénia | 0,2 | 0,3 |
| Brasil | 0,6 | 0,6 | 25 | Zâmbia | 1,5 | 0,3 |
| Bélgica | 0,8 | 0,6 | 26 | Botswana | 0,7 | 0,2 |
| Espanha | 0,6 | 0,5 | 27 | Maurícias | 0,3 | 0,2 |
| Polónia | 0,1 | 0,5 | 28 | Tanzânia | 0,2 | 0,2 |
| Canadá | 0,4 | 0,4 | 29 | Tailândia | 0,5 | 0,2 |
| Turquia | 0,4 | 0,4 | 30 | Austrália | 0,0 | 0,2 |
| Total >> | 90,8 | 94,7 | | Total >> | 92,1 | 95,9 |

Fonte: A partir de dados de base do International Trade Centre (ITC): 2013 a 2016 - cálculos do ITC a partir de estatísticas COMTRADE da ONU; 2017 - ITC a partir do INE-Moç.

Na análise da evolução do comércio externo de Moçambique por Grupos de Produtos (ver tabela anexa com o conteúdo dos grupos com base nos capítulos do Sistema Harmonizado - Anexo), encontra-se calculado, para 2017, o contributo de Portugal em cada um dos grupos, de acordo com os dados constantes, para Moçambique, na base de dados ITC.

De sublinhar que há um desfasamento considerável entre os valores atribuídos às trocas de Moçambique com Portugal na base de dados ITC e os correspondentes dados de fonte INE.

De acordo com os dados disponíveis, nas Importações destacou-se, em 2017, o grupo “Energéticos” (22,4% do total), tendo Portugal contribuído com uma quota de 0,2% para o fornecimento destes produtos.

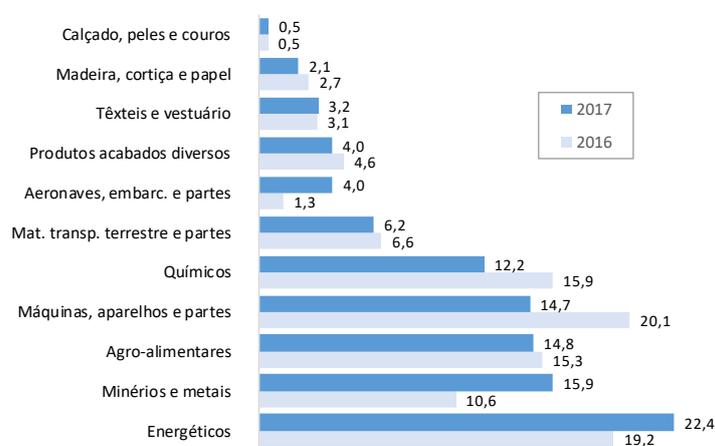
**Importações de mercadorias em Moçambique com origem no Mundo
por Grupos de Produtos entre 2013 a 2017**
- Peso de Portugal em 2017 -

milhões de Euros

| Grupos de produtos | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | % PT (1) |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| | | | | | | |
| TOTAL | 7 603 | 6 577 | 7 124 | 4 785 | 5 100 | 4,2 |
| A- Agro-alimentares | 823 | 841 | 865 | 733 | 757 | 3,3 |
| B- Energéticos | 2 236 | 1 283 | 925 | 919 | 1 145 | 0,2 |
| C- Químicos | 583 | 667 | 848 | 761 | 621 | 5,7 |
| D- Madeira, cortiça e papel | 124 | 147 | 169 | 129 | 109 | 20,3 |
| E- Têxteis e vestuário | 146 | 177 | 184 | 150 | 163 | 2,8 |
| F- Calçado, peles e couros | 28 | 30 | 35 | 23 | 26 | 3,9 |
| G- Minérios e metais | 881 | 1 026 | 1 082 | 509 | 811 | 4,0 |
| H- Máquinas, aparelhos e partes | 1 085 | 1 378 | 1 407 | 960 | 747 | 8,0 |
| I- Mat. transp. terrestre e partes | 680 | 724 | 780 | 317 | 316 | 1,5 |
| J- Aeronaves, embarc. e partes | 13 | 13 | 518 | 63 | 203 | 0,0 |
| K- Produtos acabados diversos | 1 006 | 291 | 310 | 219 | 202 | 13,4 |

(1) Peso de Portugal nas importações moçambicanas por grupos de produtos em 2017, de acordo com a base de dados do ITC.

Peso dos Grupos de Produtos no Total em 2016 e 2017 (%)



Fonte: A partir de dados de base do International Trade Centre (ITC): 2013 a 2016 - cálculos do ITC a partir de estatísticas COMTRADE da ONU; 2017 - ITC a partir do INE-Moç.

Seguiram-se, por ordem decrescente do seu peso no total, os grupos:

- **“Minérios e metais”** (15,9% e quota de 4%), principalmente alumínio em formas brutas, cimentos hidráulicos, construções em ferro ou aço, elementos para via-férrea, barras, laminados, perfis, parafusos, porcas e rebites, de ferro ou aço, e minérios de ferro;
- **“Agroalimentares** (14,8% e quota de 3,3%), com destaque para o arroz, trigo e mistura com centeio, milho, peixe congelado, óleos de palma, de soja, de girassol, de cártamo ou de algodão, cerveja, sumos, malte, leite e seus produtos derivados, preparações alimentícias, cebolas, batatas, tabaco, miudezas de aves, bagaço de soja, farinhas, álcool e vinhos, entre outros;
- **“Máquinas, aparelhos e partes”** (14,7% e quota de 8%), muito diversificadas, com destaque para os aparelhos telefónicos e de telecomunicações, máquinas de obras públicas, como *bulldozers*, niveladoras, escavadoras e cilindros, fios e cabos elétricos, máquinas para preparar alimentos ou bebidas, bombas para líquidos, máquinas para trabalhar pedra ou minérios, máquinas automáticas para processamento de dados, centrifugadores e aparelhos para filtrar líquidos ou gases, transformadores, motores, interruptores e seccionadores elétricos, recetores de TV, torneiras e válvulas, aparelhos de ar-condicionado, refrigeradores e congeladores, acumuladores e quadros elétricos, entre muitos outros produtos;
- **“Químicos”** (12,2% e quota de 5,7%), principalmente medicamentos, pneus, reagentes de diagnóstico e laboratório, misturas de substâncias odoríferas, sangue, embalagens, rolas e cápsulas de plástico, adubos, produtos de limpeza, inseticidas, fluoretos e polímeros de etileno em formas primárias, tubos, juntas, uniões e cotovelos de plástico, poliésteres, aglutinantes para moldes, sabões, correias transportadoras de borracha vulcanizada, etc.;

- **“Material de transporte terrestre e partes”** (6,2% e quota de 1,5%), designadamente veículos automóveis de mercadorias e de passageiros, tratores, suas partes e acessórios, reboques, e partes de veículos e material para via-férrea;
- **“Aeronaves, embarcações e partes”** (4% e quota nula de Portugal), principalmente embarcações e partes de veículos aéreos;
- **“Produtos acabados diversos”** (4% e quota de 13,4%), principalmente mobiliário, garrafas e embalagens de vidro, instrumentos médicos, construções pré-fabricadas, contadores de gases, de líquidos e de eletricidade, ladrilhos, aparelhos para medição de caudais e pressão de fluidos, candeeiros e outros aparelhos de iluminação, aparelhos para análises físicas e químicas, tijolos de cerâmica, pensos e tampões higiénicos, lavatórios, banheiras e outra louça sanitária em cerâmica, jogos de salão, obras de cimento e cantaria, aparelhos de medida e controlo, objetos de vidro, vidro em chapa incluindo de segurança, louça, equipamento de desporto, osciloscópios e aparelhos de medida e radiação, entre muitos outros;
- **“Têxteis e vestuário”** (3,2% e quota de 2,8%), com destaque para os artefactos têxteis usados, tecidos, fios e fibras para fiação, sacos para embalagem, cordéis, cordas e cabos, T-shirts, encaçados, moldes e vestuário diverso;
- **“Madeira, cortiça e papel”** (2,1% e quota de 20,3%), como livros e impressos, caixas, sacos e embalagens de papel e cartão, papel higiénico, papel e cartão em rolos ou folhas, obras de carpintaria para construções, madeira serrada e em bruto, etiquetas, papel e cartão *kraft*, caixotes, caixas, grades e paletes em madeira;
- **“Calçado, peles e couros”** (0,5% do total com uma quota de 3,9% para Portugal), com predomínio do calçado com a parte superior em couro ou em borracha ou plástico, com valores da mesma ordem de grandeza, malas, pastas, estojos e carteiras, calçado com a parte superior em matérias têxteis e outro.
- Na vertente das **Exportações** destacou-se, em 2017, o grupo **“Energéticos”** (51,8% do total e quota nula para Portugal), principalmente coque de hulha, linhite e turfa, seguidos do gás de petróleo, energia elétrica e hulhas;

Seguiram-se, por ordem decrescente do seu peso na estrutura, os grupos:

- **“Minérios e metais”** (33% do total e quota nula para Portugal), com predomínio do alumínio em formas brutas, barras, perfis ou fios, minérios de titânio e seus concentrados, pedras preciosas e semipreciosas, excluindo diamantes;
- **“Agroalimentares”** (10,2% e uma quota de 3,4% para Portugal), principalmente tabaco não manufacturado, cocos, caju e outros frutos de casca rija, bananas, crustáceos, açúcar de cana, legumes de vagem frescos, refrigerados ou em grão, óleos de girassol, cártamo, algodão e outras oleaginosas;
- **“Madeira, cortiça e papel”** (2,5% e quota nula para Portugal), como selos com curso no país de destino, madeira serrada e outra;
- **“Aeronaves, embarcações e partes”** (2,9% do total e quota nula para Portugal), essencialmente veículos aéreos e suas partes;
- **“Máquinas, aparelhos e partes”** (0,6% do total e quota de 1,2% para Portugal), muito diversificadas, com predomínio das máquinas de obras públicas, como *bulldozers*, niveladoras e escavadoras, partes de macacos, guindastes, empilhadores e semelhantes, máquinas para trabalhar terras, pedra ou minérios, e veios de transmissão, entre outras;
- **“Têxteis e vestuário”** (0,5% do total e quota de 3,6% para Portugal), principalmente algodão cardado/penteado ou não, fios de algodão, perucas, camiseiros e blusas para senhora, entre outros;

Os restantes grupos de produtos registaram pesos em relação ao total das exportações inferiores 0,5%.

- **“Material de transporte terrestre e partes”** (0,3% e quota de 1,3%);
- **“Químicos”** (0,2% e quota de 0,4%);
- **“Produtos acabados diversos”** (0,1% e quota de 9,3%);
- **“Calçado, peles e couros”** (peso praticamente nulo com uma quota de 2% para Portugal).

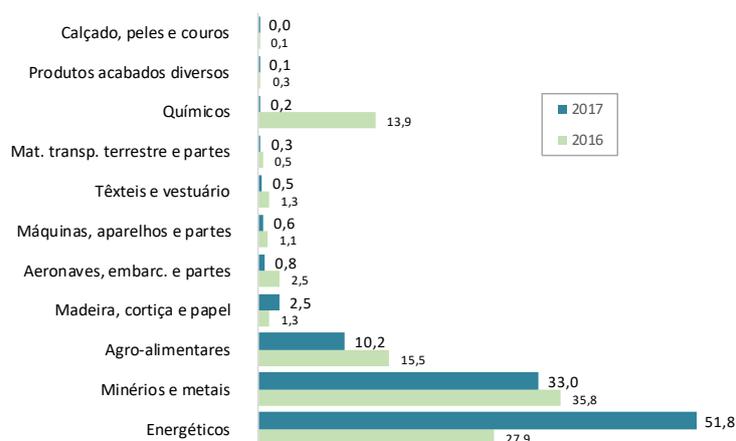
**Exportações de mercadorias de Moçambique com destino ao Mundo
por Grupos de Produtos entre 2013 a 2017
- Peso de Portugal em 2017 -**

milhões de Euros

| Grupos de produtos | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | % PT (1) |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| TOTAL | 3 029 | 3 555 | 2 879 | 3 029 | 4 149 | 0,4 |
| A- Agro-alimentares | 507 | 536 | 577 | 470 | 424 | 3,4 |
| B- Energéticos | 1 014 | 1 068 | 875 | 844 | 2 148 | 0,0 |
| C- Químicos | 52 | 362 | 16 | 420 | 10 | 0,4 |
| D- Madeira, cortiça e papel | 43 | 97 | 47 | 39 | 103 | 0,0 |
| E- Têxteis e vestuário | 93 | 86 | 54 | 38 | 19 | 3,6 |
| F- Calçado, peles e couros | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2,0 |
| G- Minérios e metais | 979 | 1 310 | 1 213 | 1 083 | 1 370 | 0,0 |
| H- Máquinas, aparelhos e partes | 81 | 38 | 43 | 33 | 24 | 1,2 |
| I- Mat. transp. terrestre e partes | 28 | 8 | 12 | 15 | 13 | 1,3 |
| J- Aeronaves, embarc. e partes | 182 | 32 | 23 | 75 | 32 | 2,9 |
| K- Produtos acabados diversos | 51 | 15 | 18 | 9 | 4 | 9,3 |

(1) *Peso de Portugal nas exportações moçambicanas por grupos de produtos em 2017, de acordo com a base de dados do ITC.*

Peso dos Grupos de Produtos no Total em 2016 e 2017 (%)

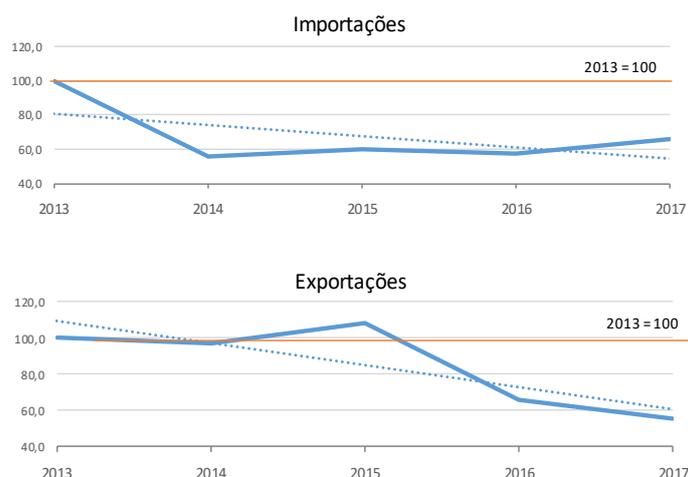


Fonte: A partir de dados de base do International Trade Centre (ITC): 2013 a 2016 - cálculos do ITC a partir de estatísticas COMTRADE da ONU; 2017 - ITC a partir do INE-Moç.

3. Comércio de mercadorias Portugal-Moçambique (2013-2017)

As importações anuais de Portugal com origem em Moçambique, após uma descida acentuada em 2014, mantiveram-se num patamar praticamente constante de 2014 a 2016, tendo registado em 2017 algum crescimento, mas atingindo um nível muito inferior ainda ao que detinham em 2013.

**Ritmo de evolução do valor das importações e das exportações
entre Portugal e Moçambique de 2013 a 2017
(2013=100)**



Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística de Portugal;
2013 a 2016 definitivos e 2017 preliminares, com última actualização em 10-05-2018
(<http://www.ine.pt>)

Por sua vez as exportações, que em 2015 haviam registado um aumento face aos dois anos anteriores, decaíram significativamente em 2016 e 2017.

3.1. Balança Comercial

A Balança Comercial de mercadorias de Portugal com Moçambique é amplamente favorável a Portugal.

Ao longo dos últimos cinco anos o maior saldo ocorreu em 2015, com +317,3 milhões de euros, seguido de uma acentuada quebra no ano seguinte (-43,6%), que prosseguiu em 2017 (-22,2%), situando-se então em +139,1 milhões de euros.

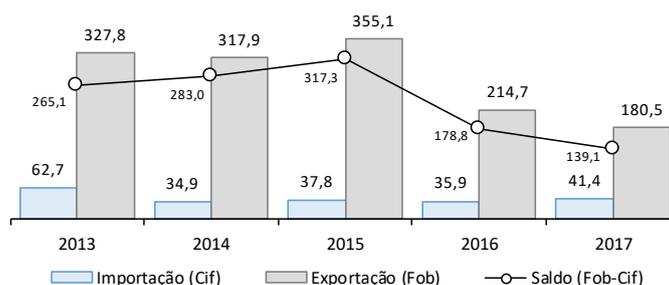
Este resultado ficou a dever-se principalmente ao comportamento das exportações que, tendo acusado uma quebra de -39,5% em 2016, registaram uma nova descida de -15,9% em 2017.

Dado o significativo desfasamento entre o valor das importações e das exportações de mercadorias, o grau de cobertura das primeiras pelas segundas é muito elevado.

**Balança Comercial Portugal- Moçambique
(2013-2017)**

milhões de Euros

| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Importação (Cif) | 62,7 | 34,9 | 37,8 | 35,9 | 41,4 |
| TVH | - | -44,3 | 8,2 | -5,0 | 15,4 |
| Exportação (Fob) | 327,8 | 317,9 | 355,1 | 214,7 | 180,5 |
| TVH | - | -3,0 | 11,7 | -39,5 | -15,9 |
| Saldo (Fob-Cif) | 265,1 | 283,0 | 317,3 | 178,8 | 139,1 |
| TVH | - | 6,8 | 12,1 | -43,6 | -22,2 |
| Cobertura (Fob/Cif) (%) | 522,6 | 910,6 | 939,8 | 598,5 | 436,1 |



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE - 2013 a 2016 definitivos;
2017 preliminares, com última actualização em 10-05-2018 (<http://www.ine.pt>).

3.2. Importações por grupos de produtos

Ao longo dos últimos cinco anos, as importações portuguesas de mercadorias com origem em Moçambique incidiram em sua grande parte no grupo de produtos “Agroalimentares”, que representou 95,7% do total em 2017 (90,5% no ano anterior), com destaque para o peixe, crustáceos e moluscos, açúcar, frutos e tabaco.

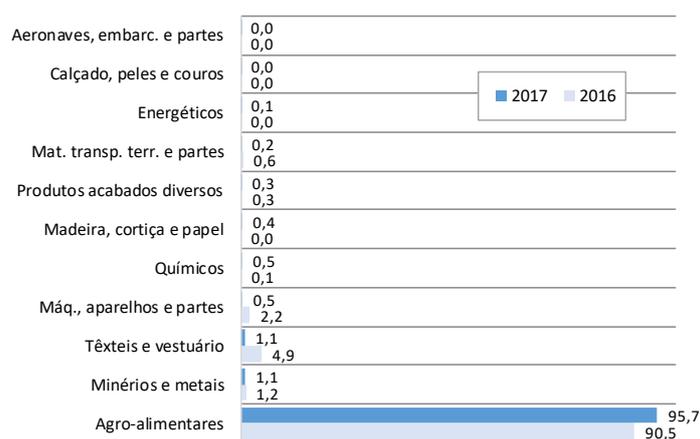
Em 2017 verificou-se um acréscimo nas importações de +15,4% (+5,5 milhões de euros), que ficou a dever-se a um substancial aumento verificado no grupo “Agroalimentares” (+7,2 milhões de euros), que incidiu principalmente em crustáceos (+9,3 milhões de euros) e castanha de caju (+670 mil euros), sendo de referir aqui uma quebra significativa nas importações de açúcar de cana (-1,9 milhões de euros).

Entre os restantes principais grupos de produtos verificaram-se decréscimos nos grupos “Têxteis e vestuário” (-1,3 milhões de euros), “Máquinas, aparelhos e partes” (-591 mil euros) e “Material de transporte terrestre e partes” (-128 mil euros) e acréscimos nos grupos “Madeira, cortiça e papel” (+73 mil euros), “Químicos” (+134 mil euros), “Minérios e metais” (+23 mil euros) e “Produtos acabados diversos” (+9 mil euros).

Importações de mercadorias com origem em Moçambique por Grupos de Produtos (2013-2017)

| Grupos de produtos | milhares de Euros | | | | |
|--------------------------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
| TOTAL | 62 721 | 34 911 | 37 782 | 35 878 | 41 394 |
| t.v.h. | - | -44,3 | 8,2 | -5,0 | 15,4 |
| A- Agro-alimentares | 59 369 | 34 021 | 35 227 | 32 458 | 39 631 |
| B- Energéticos | 1 | 0 | 1 | 1 | 22 |
| C- Químicos | 40 | 21 | 41 | 53 | 187 |
| D- Madeira, cortiça e papel | 10 | 21 | 5 | 13 | 186 |
| E- Têxteis e vestuário | 1 545 | 445 | 2 165 | 1 757 | 442 |
| F- Calçado, peles e couros | 2 | 4 | 9 | 6 | 19 |
| G- Minérios e metais | 1 031 | 11 | 53 | 443 | 465 |
| H- Máq., aparelhos e partes | 635 | 118 | 120 | 796 | 205 |
| I- Mat. transp. terr. e partes | 2 | 2 | 2 | 228 | 101 |
| J- Aeronaves, embarc. e partes | 2 | 153 | 77 | 0 | 3 |
| K- Produtos acabados diversos | 84 | 114 | 82 | 124 | 133 |

Peso dos Grupos de Produtos no Total (%) (2016 e 2017)



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE - 2013 a 2016 definitivos; 2017 preliminares, com última actualização em 10-05-2018 (<http://www.ine.pt>).

3.3. Exportações por grupos de produtos

As exportações portuguesas para Moçambique registaram em 2016 uma descida de -39,5% (-140,3 milhões de euros) face ao ano anterior, a que se seguiu uma nova quebra em 2017 de -15,9% (-34,2 milhões).

Em 2017 verificaram-se quebras em sete dos onze grupos de produtos considerados, tendo as mais significativas incidido nos grupos “Máquinas, aparelhos e partes” (-21 milhões de euros), “Minérios e metais”

(-7,3 milhões), e “Produtos acabados diversos” (-6,5 milhões). Seguiram-se a de “Material de transporte terrestre e partes” (-447 mil euros) e “Agroalimentares” (-430 mil euros).

Por sua vez, verificaram-se crescimentos nas exportações de “Químicos” (+3,9 milhões de euros), “Têxteis e vestuário” (+442 mil euros), “Madeira, cortiça e papel” (+70 mil) e “Aeronaves, embarcações e partes” (+20 mil euros).

Exportações de mercadorias com destino a Moçambique por Grupos de Produtos

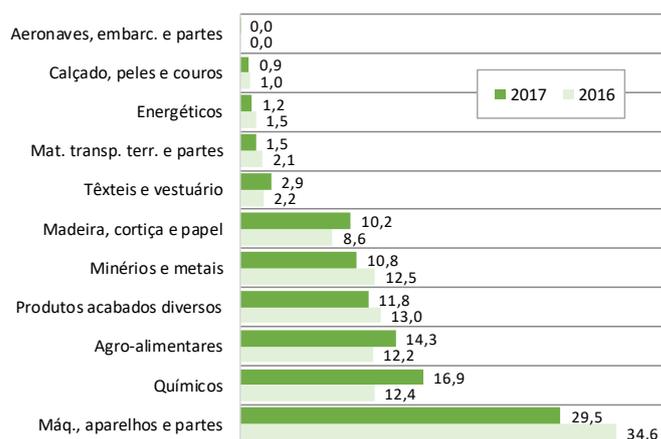
(2013-2017)

milhares de Euros

| Grupos de produtos | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| TOTAL | 327 778 | 317 908 | 355 081 | 214 714 | 180 528 |
| t.v.h. | - | -3,0 | 11,7 | -39,5 | -15,9 |
| A- Agro-alimentares | 35 157 | 36 705 | 34 987 | 26 299 | 25 869 |
| B- Energéticos | 2 207 | 3 370 | 18 726 | 3 140 | 2 107 |
| C- Químicos | 34 465 | 39 203 | 41 810 | 26 582 | 30 446 |
| D- Madeira, cortiça e papel | 19 728 | 19 602 | 22 270 | 18 418 | 18 487 |
| E- Têxteis e vestuário | 7 546 | 7 740 | 7 716 | 4 755 | 5 197 |
| F- Calçado, peles e couros | 3 011 | 3 874 | 5 756 | 2 052 | 1 605 |
| G- Minérios e metais | 41 976 | 44 526 | 48 823 | 26 787 | 19 474 |
| H- Máq., aparelhos e partes | 121 262 | 108 303 | 126 620 | 74 266 | 53 280 |
| I- Mat. transp. terr. e partes | 25 997 | 16 866 | 7 797 | 4 529 | 2 644 |
| J- Aeronaves, embarc. e partes | 2 230 | 319 | 211 | 47 | 66 |
| K- Produtos acabados diversos | 34 201 | 37 398 | 40 365 | 27 840 | 21 352 |

Peso dos Grupos de Produtos no Total (%)

(2016 e 2017)



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE - 2013 a 2016 definitivos; 2017 preliminares, com última actualização em 10-05-2018 (<http://www.ine.pt>).

Em 2017, no grupo com maior peso no total, “Máquinas, aparelhos e partes”, que representou 29,5% das exportações com este destino (34,6% em 2016), predominaram as exportações de transformadores e conversores elétricos, fios e cabos, telefones e aparelhos de telecomunicações, quadros para distribuição de energia, interruptores e seccionadores, refrigeradores e congeladores, aparelhos de ar condicionado, máquinas automáticas para processamento de dados, torneiras e válvulas, motores e geradores, bombas para líquidos e ar, recetores de TV, máquinas agrícolas, máquinas e aparelhos de elevação e aparelhos de sinalização.

Seguiu-se o grupo “Químicos” (16,9% e 12,4% em 2016)), com destaque para os reagentes de diagnóstico e laboratório, medicamentos, preparações e artigos de utilização farmacêutica, produtos de lavagem e limpeza e uma gama diversificada de produtos de plástico, como embalagens, rolas, cápsulas, tubos, juntas, uniões e cotovelos, entre outros produtos das indústrias químicas.

As exportações do grupo “Agroalimentares” (14,3% e 12,2% em 2016) incidiram em sua grande parte nas conservas de peixe, azeite, vinhos, cerveja, peixe congelado, farinhas, enchidos, margarina, café, sumos de frutas e de produtos hortícolas, preparações alimentícias diversas, frutas, queijo, produtos hortícolas, produtos de padaria e pastelaria, massas alimentícias, preparações de carnes que não enchidos, chocolate e preparações com cacau, produtos à base de cereais e carne de suíno, entre outros.

No grupo “Produtos acabados diversos” (11,8% e 13% em 2016), muito diversificados, salientou-se o mobiliário, incluindo o mobiliário médico, os ladrilhos cerâmicos, os candeeiros, assentos mesmo transformáveis em cama, aparelhos para análises físicas ou químicas, instrumentos de medicina, cirurgia e veterinária, pedra de cantaria e de construção, lavatórios, banheiras e outra louça sanitária em cerâmica, vidros isolantes e de segurança, vassouras, escovas e pincéis e obras de gesso, cimento ou pedra artificial.

Nas exportações do grupo “Minérios e metais” (10,8% e 12,5% em 2016) destacaram-se as construções em ferro ou aço, barras, perfis e outras obras de alumínio, construções em alumínio e todo um conjunto diversificado de produtos de ferro ou aço, como ferragens e guarnições, recipientes para gases comprimidos ou liquefeitos, cadeados e fechaduras, tubos e perfis, palha-de-aço e esfregões, reservatórios exceto para gases, parafusos, porcas, rebites e outros, acessórios para tubos, ferramentas manuais, artefactos para higiene ou toucador, telas, redes e chapas, cordas e cabos.

No grupo “Madeira, cortiça e papel” (10,2% e 8,6% em 2016) evidenciaram-se as exportações de livros e outros produtos das indústrias gráficas, de caixas, sacos e embalagens de papel ou cartão, de jornais e publicações periódicas, de obras de carpintaria para construções e de papel higiénico, lenços, fraldas e pensos.

Os restantes cinco grupos de produtos representaram, no seu conjunto, apenas cerca de 6,5% do total (6,8% em 2016): “Têxteis e vestuário” (2,9% e 2,2% em 2016), “Material de transporte terrestre e suas partes” (1,5% e 2,1% em 2016), “Energéticos” (1,2% e 1,5% em 2016), “Calçado, peles e couros” (0,9% e 1% em 2016) e “Aeronaves, embarcações e partes” (com peso praticamente nulo nos dois anos).

ANEXO

Definição do conteúdo dos Grupos de Produtos

| Grupos de Produtos | Capºs NC/SH |
|--|------------------|
| A- Agro-alimentares | 01 a 24 |
| B- Energéticos | 27 |
| C- Químicos | 28 a 40 |
| D- Madeira, cortiça e papel | 44 a 49 |
| E- Têxteis e vestuário | 50 a 63, 65 a 67 |
| F- Calçado, peles e couros | 41 a 43, 64 |
| G- Minérios e metais | 25, 26, 71 a 83 |
| H- Máquinas, aparelhos e partes | 84, 85 |
| I- Material de transporte terrestre e partes [1] | 86, 87 |
| J- Aeronaves, embarcações e partes [2] | 88, 89 |
| K- Produtos acabados diversos | 68 a 70, 90 a 99 |

[1] Veículos automóveis, tractores, ciclos, veículos e material para via férrea.

[2] Inclui estruturas flutuantes.